***Artigo Original***

**“Aplicação do processo de enfermagem em plataforma digital: reflexões de enfermeiros de uma rede particular”**

FREITAS, Flávia N.O1; NETO, Lindolfo S2; AGUIAR, Cipriana C3; SILVA, Maria H.C4; HOUAT, Camila F5; BORGES, William D6; SILVA, Milena B7; CORREA, Samia C.A.P8; VARGAS, Larissa L.V9.

Resumo

**Introdução**: Ao longo dos últimos anos vem ocorrendo inúmeras modificações nos padrões sociais conduzidos pelo uso contínuo de tecnologias e pela consequente globalização das informações. Os processos de trabalho modificaram-se e incorporaram o sistema de informação e comunicação no dia-a-dia das equipes multiprofissionais dos hospitais tanto público como privado. A qualificação dos cuidados prestados por meio de softwares, que foram difundidos nas instituições de saúde hospitalares, principalmente na atuação da equipe de enfermagem, em muito contribuíram para a assistência, conforme preceitua Pissaia1. Os sistemas de cuidados nesta área são baseados na metodologia científica do Processo de Enfermagem (PE) que sistematiza a assistência, conferindo segurança e qualidade no atendimento aos clientes. **Objetivo**: Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem em uma plataforma digital. **Metodologia**: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa do tipo relato de experiência - é um instrumento da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada na esfera profissional de interesse científico, preleciona Cavalcante2.Compreende uma perspectiva qualitativa, que aborda a problemática a partir de métodos descritivos e observacionais. A experiência foi descrita em roda de conversa durante o encerramento do curso sobre sistematização de enfermagem, no mês de setembro de 2019, por enfermeiros de uma instituição privada de assistência à saúde. **Resultados e discussão**: Após um ano de disponibilização do processo de enfermagem na plataforma digital de um hospital particular para sistematização da assistência, os enfermeiros consideraram que a informatização do processo de enfermagem é uma jusante positiva. Tornou o diagnóstico de enfermagem individualizado e seguro. É um sistema integrado e pode gerar estatísticas tanto individuais quanto gerais. Os campos de observação dão liberdade para complementar informações não padronizadas. No sentido de aprimorar o conjunto de iniciativas da Sistematização da Assistência de Enfermagem, durante a roda apontou-se a necessidade de criação de uma comissão de enfermeiros para acompanhamento da implementação do processo e a realização de fóruns periódicos ampliados. Considerou-se, para melhor adaptação dos enfermeiros à plataforma digital a apresentação e treinamento do mesmo, ainda, durante ambientação dos ingressantes no serviço hospitalar, bem como a criação de POPs/Its (Instrução de Trabalho) a serem disponibilizados nos setores para consulta do uso da denominada SAE no software. Reforçou-se estimular a cultura de constante comunicação dos enfermeiros assistenciais com suas respectivas lideranças de enfermagem a fim de identificar as necessidades à comissão, analisar e solicitar atualização e/ou acréscimos na plataforma digital por meio do setor de tecnologia de informação da prestadora do serviço de saúde. **Considerações finais/contribuições para a enfermagem:** A operacionalização sistematizada do PE por meio de tecnologia da informação é crescente e necessária por instituições hospitalares. Embora, existam algumas fragilidades e dificuldades que a equipe vivencie em aderir às novas tecnologias em saúde, constata-se que o uso das referidas neste processo assegura uma gestão eficaz da assistência prestada ao paciente/cliente nas instituições hospitalares. Conforme a legislação específica, a realização do PE nas etapas de diagnóstico de enfermagem e prescrição do cuidado abrange o planejamento das intervenções de enfermagem, constituindo-se como uma atividade privativa do enfermeiro, seja de forma manual ou informatizada. Conforme Ribeiro3, alguns estudos demonstram que o PE sistematizado/ registrado através de moldes eletrônicos confere a segurança das avaliações em enfermagem, otimizando seu trabalho e qualificando a assistência prestada, além de, possibilitar a troca de informações entre a equipe de saúde.

**Descritores** (decs - id): processo de enfermagem; cuidados de enfermagem ; informatização

**Referências**:

1. Cavalcante BLL, Lima UTS. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. J Nurs Health [Internet], Pelotas (RS) 2012 jan/jun [cited 2013 abr 19];1(2):94-103. Available from: <http://www.ufpel.tche.br/>.
2. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN n° 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e da outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. [citado 2009 out 15]. Disponível em: < http://www.portalcofen.gov>. Acesso em: 16 de setembro de 2019.
3. Ima LM, Santos SR. Protótipo de um software para registro de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. Aquichan 2015;15(1):31-43. doi: 10.5294/aqui.2015.15.1.4
4. Ribeiro JC, Ruoff AB, Baptista CLBM. Informatização da Sistematização da Assistência de Enfermagem: avanços na gestão do cuidado. J Health Inform 2014;6(3):75-80.
5. PISSAIA, LF et al. Impacto de tecnologias na implementação da sistematização da assistência de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, Santa Cruz do Sul, v. 8, n. 1, jan. 2018.
6. Resolução 358/2009

1 Especialista em Enfermagem Pediátrica e Neonatal, ESAMAZ. Enfermeira, Analista em Negócio e Sistemas da empresa Unimed Belém. Graduada pela Universidade Federal do Pará. [flaviaufp@hotmail.com](mailto:flaviaufp@hotmail.com)

2 Especialista em Urgência e Emergência, UNIFAMAZ. Enfermeiro na empresa Unimed Belém. Graduado pela FAPAN.

3 Especialista em Enfermagem Oncológica, UFPA. Enfermeira, Analista de Riscos em Saúde da empresa Unimed Belém. Graduada pela Universidade Federal do Pará.

ciprianacatarina@gmail.com

4 Especialista em Educação em Saúde, Hospital Sírio Libanês.Enfermeira na empresa Unimed Belém.

5 Especialista em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, ESAMAZ. Enfermeira, na empresa Unimed Belém.

6 Mestre em Epidemiologia UFPA. Enfermeiro ABEN.

7 Especialista em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, FAMAZ. Enfermeira do Programa Viver Bem, na empresa Unimed Belém.

8 Especialista em Auditoria e Gestão em Saúde. Enfermeira Analista de Rede de Prestador na empresa Unimed Belém. Graduada pelo Centro de Estudos Superiores do Pará (CESUPA).

9 Especialista em Epidemiologia e Controle de Infecção nos serviços de saúde. Enfermeira, analista de Risco em Saúde na empresa Unimed Belém. Graduada pela Universidade Federal do Pará.